

# Cidade que ficou no papel

FOTOS: DAVI ZOCOLI

Mariana Branco

Você consegue imaginar as quadras 700 e 900 como áreas de plantio e comercialização de frutas e hortaliças em mercadinhos? As avenidas W3 Sul e a W3 Norte como vias de circulação de veículos de carga? A Rodoviária do Plano Piloto no local onde hoje está a Torre de TV? Às vésperas do aniversário de 50 anos da escolha do projeto de Lúcio Costa como vencedor do concurso que escolheu a melhor proposta para a construção da nova capital do País – o anúncio da proposta vencedora ocorreu em 16 de março de 1957 – um professor da Universidade de Brasília (UnB) explica o que foi alterado no desenho original feito pelo urbanista, e como isso alterou a dinâmica da cidade.

"Na proposta original de Lúcio Costa, Brasília tinha uma estrutura linear. Havia o Eixão e os dois eixinhos e, a leste, só havia as quadras 200, enquanto que, a oeste, estavam as quadras 100, 300 e 500. As 600, 400, 700 e 900 foram acrescentadas depois e o sistema linear foi prejudicado", explica o arquiteto Antônio Carpintero, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB.

De acordo com Carpintero, o acréscimo das quadras 400 não ocasionou grandes mudanças, já que elas têm saída para um dos eixinhos e cada uma tem seu comércio local. As quadras 600, 700 e 900, porém, não estão ligadas aos eixos. Quem morava, portanto, nesta região teve de fazer uso das L2 e W3.

## Pomares

Além disso, as 700, originalmente destinadas a abrigar casas com pomares e hor-

"As pessoas mais pobres foram empurradas para fora do Plano Piloto e o crescimento populacional foi maior que o previsto"

ANTÔNIO CARPINTERO,  
PROFESSOR DA UNB

radores passaram a ter que utilizar os comércios de outras quadras. "Aos poucos, o comércio que deveria ser local, para atender às necessidades de uma quadra, tornou-se geral. Em parte, isso contribuiu para os congestionamentos de hoje em dia nas quadras comerciais e para a especialização de cada conjunto de lojas, que deveria ser diversificado. Atualmente, você vê quadra dos restaurantes, de informática, e não foi assim que foi pensado", afirma Carpintero.

## Sugestão

Ele explica que as alterações foram sugeridas pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do País (Novacap), organizadora do concurso de projetos, e que a maioria das mudanças foi acompanhada por Lúcio Costa. "O objetivo da criação das quadras 400, por exemplo, foi disponibilizar apartamentos mais baratos, e as casas das 700 destinavam-se a professores que vinham trabalhar no sistema de ensino", afirma.

De acordo com ele, entretanto, as modificações resultaram em alguns problemas não previstos, para os quais contribuíram a quantidade de pessoas acima da esperada que veio habitar o Distrito Federal e o número elevado de carros que circulam hoje em Brasília e nas demais regiões administrativas. "Lúcio Costa previu o aumento no número de moradores, tanto que criou as 400 tendo em vista a população mais humilde, que ajudou a construir a cidade. Infelizmente, no entanto, as pessoas mais pobres acabaram sendo empurradas para fora do Plano Piloto e o crescimento populacional foi maior do que o previsto", mostra Antônio Carpintero.

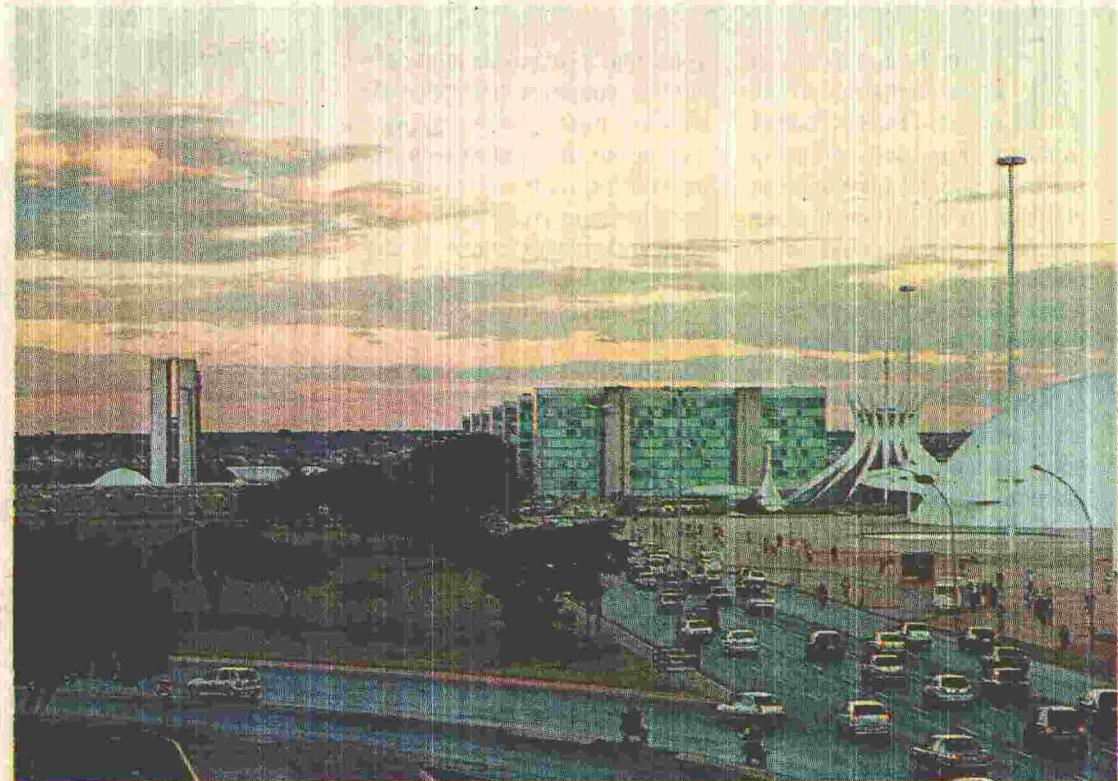
tas, tornaram-se uma área de habitações urbanas sem comércio local, no caso da Asa Sul, e uma área mista de habitação e comércio, como é o caso da Asa Norte.

A avenida W3, por sua vez, havia sido planejada para ser apenas uma via de circulação de cargas, com grandes armazéns, comércio atacadista e oficinas, que deveriam ficar nas quadras 500. A via L2 não deveria existir.

Com a criação das novas quadras e o aumento do número de moradores no Plano Piloto, entretanto, as duas vias passaram a ser usadas, e o trânsito de Brasília tornou-se muito menos simples do que deveria ser.

"As 900, que hoje têm escolas e igrejas, deveriam ter alguns mercadinhos para comercialização dos produtos agropecuários das 700. Você pode observar na 906 e 910 Sul pequenos quiosques remanescentes dessa época", comenta Antônio Carpintero.

Um outro resultado da criação das quadras 700 é que, como na Asa Sul elas não possuem comércio local, os mor-



ÓRGÃOS PÚBLICOS FEDERAIS FORAM PLANEJADOS, INICIALMENTE, PARA FICAR SOMENTE NA ESPLANADA



RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO ERA PARA SER NO LUGAR ONDE É HOJE A TORRE DE TELEVISÃO

## COMO ERA BRASÍLIA NO PROJETO ORIGINAL DE LÚCIO COSTA

